

Escolha a única resposta certa, conforme o enunciado da questão, assinalando-a corretamente no CARTÃO-RESPOSTA.

Texto 1

Joãozinho e o Papai Noel

1 Joãozinho tem 5 anos e algumas dúvidas. Sabe que os aviões não despencam
2 porque têm motor e os passarinhos não caem porque têm asas. Mas e o sol? Um
3 amiguinho, também de 5 anos, disse que o sol não cai porque está pregado lá em
4 cima. Mas não pode ser isso. Se está grudado no céu, como é que ele faz para se
5 mexer e ir embora quando é noite?

6 Joãozinho sabe também que os peixes não afundam porque aprenderam a
7 nadar. Mas como será que aprenderam uma coisa tão difícil? O papai tentou ensinar
8 tantas vezes, num fim de semana que a família passou na praia, e ele não conseguiu
9 nem boiar...

10 O que Joãozinho já conhece bem, com a experiência dos seus 5 anos, é a
11 leviandade dos adultos. Ontem mesmo ele não viu por acaso o homem do mercadinho
12 colocar seis limões no pacote, quando a mãe pediu claramente meia dúzia? Se
13 Joãozinho errasse tão feio, a mamãe ia se zangar. Mas os adultos sempre se
14 entendem com os adultos. E fazem até seis virar meia dúzia.

15 Outra lição que Joãozinho já aprendeu é não ir acreditando em tudo que dizem.
16 Não lhe juraram que a tia Marlene estava gorda daquele jeito porque carregava um
17 bebê na barriga? Juraram. E, quando ele foi perguntar à vovó se aquilo que a vovó
18 levava na barriga era nenê, o que foi que ela disse, depois de tanta risada? "Que é
19 que é isso, menino? Você anda vendo televisão demais. O que eu tenho é uma mel-
20 lancia aqui dentro. Olhe." E cada gargalhada que ela dava fazia mexer a melancia,
21 para cima e para baixo, para cima e para baixo.

22 Joãozinho é assim, nos seus 5 anos. Desconfiado, mas não cético. Não decidiu
23 ainda se Deus existe, porque não achou o assunto importante. Mas Papai Noel já é
24 diferente. Quando chega dezembro, uma criança como Joãozinho tem de saber se ele
25 existe. Porque a bicicleta que Joãozinho quer depende disso. De existir Papai Noel.

26 Alguns meninos dizem com superioridade que não precisam de Papai Noel. Meu
27 pai é quem me dá as coisas, sorri um. Eu peço e minha mãe me traz o que eu quero,
28 conta vantagem outro. Eles podem dizer isso, porque têm pais muito importantes. O
29 pai de Joãozinho é só professor. Dá aula o dia inteiro, mas ganha pouco. Por isso, a
30 mãe de Joãozinho também trabalha o dia todo. Mas ganha pouco. É professora.

31 Agora que dezembro chegou, as famílias vão à noite ao centro ver os presépios,
32 comprar nozes, escolher novos enfeites para a árvore. Mas o pai e a mãe de
33 Joãozinho não saem de casa. Arranjaram este mês um trabalho esquisito: contar em
34 palavras do Brasil a história de um livro escrito por um homem de um país bem longe.
35 E vão nisso quase até de manhã, porque esperam entregar tudo pronto até o dia 20,
36 para receber o dinheiro.

37 Joãozinho gostaria de ficar acompanhando o trabalho deles, mas o sono chega
38 sempre às 10. Hoje ele conseguiu agüentar até as 10 e meia e, quando diz boa-noite,
39 a mãe pergunta o que ele quer ganhar de Papai Noel. Uma bicicleta? De que cor?
40 Azul? A mãe sorri, o pai também. Por que eles estão assim felizes, com tanto trabalho
41 para fazer? Por que, enquanto Joãozinho, já meio dormindo, ainda não decidiu se
42 existe Papai Noel, o pai bate as teclas do computador com tanta força e a voz da mãe,
43 ditando, parece a de uma menina que descobriu o encanto da vida?

(DREWNICK, Raul. *Pais, filhos e outros bichos*. São Paulo: Cia Editora Nacional, 2006)

01. Joãozinho não acredita em tudo o que lhe contam porque

- (A) todos mentem para ele.
- (B) é muito teimoso e vive perguntando.
- (C) não consegue compreender algumas situações.
- (D) vê televisão demais.
- (E) sua tia espera um bebê.

02. Joãozinho precisa saber se Papai Noel existe porque

- (A) os adultos não são de confiança.
- (B) tudo o que ele quer pede para a vovó.
- (C) o presente que ele quer depende disso.
- (D) não acha o assunto importante.
- (E) o pai disse que não tinha presente.

03. Assinale a alternativa que caracteriza Joãozinho.

- (A) Bagunceiro e perguntador.
- (B) Curioso e desconfiado.
- (C) Preocupado e religioso.
- (D) Alegre e crédulo.
- (E) Briguento e inteligente.

04. “Mas os adultos sempre se entendem com os adultos. E fazem até seis virar meia dúzia.” (linhas 13 e 14)

Considerando o sentido do texto, podemos dizer que as frases destacadas foram utilizadas pelo autor para

- (A) mostrar que os adultos não compreendiam Joãozinho.
- (B) sugerir que Joãozinho ainda desconhece muita coisa.
- (C) criar confusão na cabeça do leitor.
- (D) apresentar uma equivalência matemática errada.
- (E) informar quanto gastava a mãe de Joãozinho.

05. “Joãozinho é assim, nos seus 5 anos. Desconfiado, mas não cético.” (linha 22)

De acordo com essas frases, podemos afirmar que o personagem é

- (A) temeroso, mas não confiável.
- (B) receoso, mas não descrente.
- (C) duvidoso, mas não confiante.
- (D) confiante, mas não crédulo.
- (E) zangado, mas não ressabiado.

06. "Arranjaram este mês um trabalho esquisito: contar em palavras do Brasil a história de um livro escrito por um homem de um país bem longe." (linhas 33 e 34)

Nesse trecho, concluímos que os pais de Joãozinho estão fazendo um(a)

- (A) livro de aventuras.
- (B) crônica.
- (C) conto.
- (D) tradução.
- (E) reportagem.

07. As frases abaixo estão desordenadas. Numere os parênteses de 1 a 5, de acordo com a ordem em que elas aparecem no texto.

- () "E fazem até seis virar meia dúzia."
- () "O que eu tenho é uma melancia aqui dentro."
- () "Mas como será que aprenderam uma coisa tão difícil?"
- () "O pai de Joãozinho é só professor."
- () "Porque a bicicleta que Joãozinho quer depende disso."

A seqüência correta de acordo com o texto é

- (A) 2 – 1 – 3 – 4 – 5
- (B) 2 – 4 – 5 – 1 – 3
- (C) 1 – 2 – 4 – 3 – 5
- (D) 2 – 3 – 1 – 5 – 4
- (E) 1 – 2 – 3 – 4 – 5

08. "Joãozinho tem 5 anos e algumas dúvidas." (linha 1)

Além dessa afirmação, podemos dizer, de acordo com o texto, que Joãozinho

- (A) bóia muito bem, quando vai à praia.
- (B) acredita em Deus e também em Papai Noel.
- (C) sabe que os peixes não afundam porque aprenderam a nadar.
- (D) compreende que os aviões caem mesmo tendo motor.
- (E) precisa de Papai Noel, assim como todos os seus colegas.

09. Podemos concluir, no último parágrafo do texto, que os pais de Joãozinho

- (A) estão desfavorecidos porque vivem bem.
- (B) são iludidos com tanto trabalho para fazer.
- (C) estão satisfeitos porque irão realizar seus objetivos.
- (D) estão descontentes com a soma de dinheiro a ser recebida.
- (E) são criticados pelo trabalho desenvolvido.

10. Uma das mensagens que esse texto nos remete é a seguinte:

- (A) O trabalho e a perseverança dignificam as pessoas.
- (B) Antes tarde do que nunca.
- (C) Quem com ferro fere com ferro será ferido.
- (D) A inteligência sempre supera a força e a violência.
- (E) Antes só do que mal acompanhado.

11. "Arranjaram este mês um trabalho esquisito..." (linha 33)

As palavras sublinhadas são, respectivamente,

- (A) substantivo - conjunção - substantivo - adjetivo.
- (B) verbo - conjunção - adjetivo - substantivo.
- (C) substantivo - pronome - substantivo - advérbio.
- (D) verbo - pronome - substantivo - adjetivo.
- (E) verbo - artigo - advérbio - substantivo.

12. "Mas os adultos sempre se entendem com os adultos." (linhas 13 e 14)

Se colocássemos essa frase no singular, quantas palavras teriam de ser substituídas para que a concordância ficasse correta?

- (A) Cinco.
- (B) Quatro.
- (C) Três.
- (D) Seis.
- (E) Todas.

13. "O que Joãozinho já conhece bem, com a experiência dos seus 5 anos, é a leviandade dos adultos." (linhas 10 e 11)

A palavra sublinhada pode ser substituída, sem alterar o sentido da frase, pela palavra

- (A) leveza.
- (B) insensatez.
- (C) ousadia.
- (D) inibição.
- (E) teimosia.

14. "Joãozinho gostaria de ficar acompanhando o trabalho deles, mas o sono chega sempre às 10." (linhas 37 e 38)

As palavras sublinhadas são, respectivamente,

- (A) substantivo – pronome indefinido – artigo definido – verbo.
- (B) substantivo – pronome demonstrativo – artigo indefinido – verbo.
- (C) adjetivo – pronome possessivo – artigo definido – verbo.
- (D) substantivo – pronome possessivo – artigo indefinido – verbo.
- (E) substantivo – pronome possessivo – artigo definido – verbo.

15. Assinale a alternativa cujas palavras são, respectivamente, oxítone, paroxítone e proparoxítone.

- (A) Peixes, motor, árvore.
- (B) Limões, demais, presépio.
- (C) Também, história, aprenderam.
- (D) Homem, experiência, Joãozinho.
- (E) Azul, pacote, cético.

16. A alternativa em que todas as palavras possuem dígrafo é:

- (A) Amiguinho, mexer, acreditando.
- (B) Assunto, barriga, passou.
- (C) Trabalha, precisam, outra.
- (D) Mercadinho, carregava, televisão.
- (E) Bicicleta, trabalho, disse.

17. A frase interrogativa de vovó: "Que é que é isso menino?" (linhas 18 e 19) expressa

- (A) indignação.
- (B) tristeza.
- (C) surpresa.
- (D) ignorância.
- (E) rebeldia.

18. "Outra lição que Joãozinho já aprendeu é não ir acreditando em tudo que dizem." (linha 15)

Os verbos sublinhados encontram-se, na seqüência, nos seguintes tempos, modos ou formas nominais:

- (A) Pretérito perfeito do indicativo, locução verbal com participípio, pretérito perfeito do indicativo.
- (B) Pretérito perfeito do indicativo, locução verbal com gerúndio, pretérito perfeito do indicativo.
- (C) Pretérito perfeito do indicativo, locução verbal com gerúndio, presente do indicativo.
- (D) Pretérito perfeito do indicativo, locução verbal com gerúndio, futuro do pretérito do indicativo.
- (E) Pretérito perfeito do indicativo, locução verbal com participípio, presente do indicativo.

Texto 2

O recado depois dos travessões

1 Esta é a história de um menino viciado em romances. Com 12 anos, o garoto já
2 conhece o que muito adulto metido a sábio jamais conhecerá. Sabe que Julio Cortázar
3 não foi centroavante do Boca Juniors, que Ernest Hemingway nunca jogou no Los
4 Angeles Lakers e que são necessárias várias Iracemas para fazer uma Capitu.
5 Literatura é a sua obsessão. Almoça lendo Dickens, janta devorando Kafka, sonha
6 com os personagens de Saint-Exupéry, tem pesadelos com os de Allan Poe e Stephen
7 King. Ama os românticos e os realistas, os modernos e os oitocentistas.

8 Essa fixação, é claro, o faz ser um pouco diferente dos outros. Não que ele não
9 conviva com os meninos de sua idade, não participe de suas brincadeiras, não jogue
10 bola com eles. Conversa. Participa. Joga. Tudo, porém, ao seu estilo. Nas partidas de
11 futebol, por exemplo, incentiva os companheiros com o "vai", o "entra" e o "racha" de
12 praxe, mas entre esses tradicionais gritos de guerra introduz outros que soam aos
13 ouvidos da petizada como pura feitiçaria: "eia", "sus", "às armas", "avante". Goleiro
14 do time, não tem vergonha de pedir ajuda com os usuais "volta", "marca", "fecha" ou
15 "pega firme". Até aí, tudo em casa. A confusão só se estabelece entre seus zagueiros

16 quando ele esquece onde está e começa a berrar "aqui-del-rei", "guarneçam os
17 flancos", "rechacem com denodo".

18 A família está habituada às suas literatices. Mas certos dias ele enfia na
19 conversa extravagâncias tamanhas que a avó, desconfiada, volta a pensar se não
20 seria o caso de dar umas palmadas no menino ou chamar um padre. A mais recente
21 esquisitice do pequeno gênio é usar, em casa, o diálogo romanceado, com travessão e
22 tudo. Se alguém lhe pergunta se tudo está bem, ele diz mais ou menos isto:

23 "Vai tudo bem - respondeu polidamente o mancebo, embora seu rosto e as
24 mãos trêmulas revelassem preocupação: a prova mensal de matemática estava
25 marcada para o dia seguinte".

26 Outro exemplo. O pai chega do trabalho e o encontra emburrado no quarto,
27 numa hora em que normalmente estaria na sala, com seus livros. Pede uma
28 explicação e recebe esta:

29 "Não tenho nada, não - garantiu o filho, sem jeito de dizer que estava triste
30 porque o pai não lhe tinha trazido as prometidas obras completas de Dostoievski".

31 No dia seguinte, o pai, envergonhado, comprou a coleção. É assim o garoto
32 viciado em romances. Se Machado de Assis dava seus recados mais importantes nas
33 entrelinhas, ele não fica atrás. Depois dos travessões é que se revela. Como
34 anteontem. A mãe saiu e o deixou encarregado de algumas tarefas.

35 Sozinho em casa, ele naturalmente fez o que todos imaginam: começou a ler.
36 Estava na parte de *As Aventuras de Tom Sawyer* em que o menino é perseguido na
37 caverna pelo terrível índio Joe, quando ouviu a chave na fechadura da sala e,
38 segundos depois, um estrondo na cozinha. O irmão, que tinha acabado de entrar, não
39 precisou perguntar nada. O garoto foi logo explicando:

40 "Nada de pânico, caríssimo irmão. Foi só a panela de pressão que explodiu -
41 disse o jovem, correndo para a cozinha e já imaginando o que aconteceria quando a
42 mãe chegasse".

(DREWNICK, Raul. *Pais, filhos e outros bichos*. São Paulo: Cia Editora Nacional, 2006)

GLOSSÁRIO

1. Julio Cortázar – escritor argentino.
2. Boca Juniors – clube mais popular do futebol argentino.
3. Ernest Hemingway – escritor americano.
4. Los Angeles Lakers – time de basquete americano.
5. Iracemas – referência à personagem de Iracema, romance da literatura romântica brasileira, escrito por José de Alencar.
6. Capitu – personagem do livro "Dom Casmurro" de Machado de Assis.
7. Dickens – escritor, romancista inglês.
8. Kafka – escritor tcheco de língua alemã.
9. Saint-Exupéry – aviador de profissão, escritor por vocação.
10. Allan Poe – escritor americano.
11. Stephen King – escritor americano, reconhecido por seus contos de horror fantástico.
12. Os românticos- escritores da Escola Literária do Romantismo.
13. Os realistas – escritores da Escola Literária do Realismo.
14. Os modernos – escritores da Escola Literária do Modernismo.
15. Os oitocentistas – escritores pertencentes ao século XIX ou ao longo dos anos de mil e oitocentos.
16. Dostoievski – escritor e uma das maiores personalidades da literatura russa.
17. Machado de Assis – escritor brasileiro e considerado um dos mais importantes nomes da literatura brasileira.

19. Assinale a alternativa que caracteriza o menino do texto.

- (A) Inteligente e extravagante.
- (B) Gênio e goleador.
- (C) Goleiro e obediente.
- (D) Gastador e esquisito.
- (E) Centroavante e preguiçoso.

20. Assinale a alternativa que apresenta uma ação figurada, isto é, o verbo não foi usado no seu sentido denotativo (verdadeiro, de acordo com o dicionário).

- (A) Almoça lendo Dickens.
- (B) Janta devorando Kafka.
- (C) Sonha com os personagens de Saint-Exupéry.
- (D) Ama os românticos.
- (E) Incentiva os companheiros.

21. Considerando o amor do menino pelos livros e o seu vocabulário, podemos dizer que ele

- (A) briga com todos que estão ao seu redor.
- (B) não valoriza aqueles que não são como ele.
- (C) é diferente dos outros meninos.
- (D) deixa de realizar as atividades de lazer.
- (E) é triste e vive isolado num mundo diferente.

22. “A família está habituada às suas literatices.” (linha 18)

A frase destacada mostra que, em relação ao menino, a família

- (A) tem vergonha da situação.
- (B) acha que ele é muito chato.
- (C) gosta de exibi-lo como gênio.
- (D) ignora o seu gosto pela leitura.
- (E) aceita o seu jeito próprio de ser.

23. Uma das expressões usadas pelo menino no futebol é “guarneçam os flancos”. (linhas 16 e 17)

Para que seus amigos o entendessem melhor, deveria substituir essa expressão por

- (A) “abasteçam os campos”.
- (B) “ataquem os adversários”.
- (C) “driblem os centroavantes”.
- (D) “protejam os lados”.
- (E) “enfeitem as jogadas”.

24. "Literatura é a sua obsessão." (linha 5)

A palavra sublinhada pode ser substituída, sem alterar o sentido da frase, pelo vocábulo

- (A) submissão.
- (B) revelação.
- (C) obediência.
- (D) mania.
- (E) preocupação.

25. Assinale a alternativa que contém as palavras cujas justificativas de seus acentos sejam as mesmas, respectivamente, das palavras sábio, porém e pânico.

- (A) História - gênio - romântico.
- (B) Extravagância - alguém - diálogo.
- (C) Várias - saída - trêmulas.
- (D) Necessárias - só - avó.
- (E) Matemática - família - caríssimo.

26. "Conversa. Participa. Joga." (linha 10)

Os verbos destacados deveriam ser substituídos, respectivamente, pelas seguintes formas verbais, se estivessem empregados no pretérito imperfeito do indicativo:

- (A) Conversava - Participou - Jogava.
- (B) Conversou - Participou - Jogou.
- (C) Conversasse - Participasse - Jogasse.
- (D) Conversava - Participava - Jogava.
- (E) Conversou - Participava - Jogou.

27. Assinale a alternativa em que uma palavra apresenta hiato e a outra palavra apresenta ditongo respectivamente.

- (A) Feitiçaria - goleiro.
- (B) Jeito - outro.
- (C) Desconfiada - guerra.
- (D) Brincadeiras - história.
- (E) Dias - realista.

28. "A mais recente esquisitice do pequeno gênio é usar, em casa, o diálogo roman-
ceado..." (linhas 20 e 21)

As palavras sublinhadas são, respectivamente,

- (A) artigo - substantivo - adjetivo - advérbio - adjetivo.
- (B) pronome - substantivo - adjetivo - conjunção - substantivo.
- (C) artigo - adjetivo - adjetivo - conjunção - substantivo.
- (D) artigo - substantivo - adjetivo - preposição - adjetivo.
- (E) pronome - adjetivo - substantivo - preposição - advérbio.

Produção Textual

Leia com atenção a proposta e escreva o seu texto na FOLHA DE REDAÇÃO.

O texto 1 que você leu nesta prova fala de Joãozinho e sua expectativa sobre seu presente de Natal e Papai Noel. Agora é a sua vez. Dê continuidade a essa história e faça a sua redação contando o que aconteceu na noite de Natal com Joãozinho e sua família. Joãozinho ganhou o presente que queria? Como foi a festa? Ele descobriu alguma coisa a respeito de Papai Noel? Não se esqueça de dar um título ao seu texto. Sua redação deverá ter, no mínimo, 20 linhas e, no máximo, 30.

A FOLHA DE REDAÇÃO deverá ser identificada **apenas** com o número de inscrição. Não poderá haver assinatura ou qualquer outra marca de identificação do(a) candidato(a) na referida folha.